



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE PARQUES URBANOS
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL DA ACLIMAÇÃO

ATA DA 5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO
(BIÊNIO 2025-2027)

DATA: 7/12/2025

HORÁRIO: 09:30

LOCAL: REFEITÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE

RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS PRESENTES: SVMA: Felipe Neris; SOCIEDADE CIVIL (TITULARES): Fábio Sanchez, Isadora Godoi, Paulo Fasanella, Rosângela Monteiro, Sandra Mercado, Ana Fasanella. SOCIEDADE CIVIL (SUPLENTES): Alexandre Lage, Gabriel Malanzuk, Minoru Furuya, Silvia Malanzuk.

RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS COM AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Noeli Gomes.

RELAÇÃO DOS FREQUENTADORES PRESENTES: Claudia Martins, Ary Fella, Miriam Silva.

PAUTA:

1. Informes e assuntos gerais
2. Bebedouros
3. Batalhão da PM na Pedra Azul
4. Terreno da Pedra Azul
5. Banheiros
6. Lago
7. Sugestões e comentários dos frequentadores

I. INFORMES E ASSUNTOS GERAIS: Paulo menciona problema com a alimentação dos gatos, contando que estão colocando ração caseira úmida, que o gato não come e que pode juntar ratos, pombas, fungos, parasitas. Apresentou documento que fala dos riscos e problemas que pode dar à saúde dos gatos e do parque. Ana diz que as telhas ficam sujas e que estão colocando banana, que não faz parte da alimentação felina. Alexandre pergunta se a banana é para os saruês. Paulo diz que se a ideia é dar um agrado para os saruês, deve ser colocado em um lugar diferente da alimentação dos gatos. Ana pede que as telhas parem de ser usadas para esse fim e que a gente discuta conduta dos conselheiros, que devem seguir as regras protocoladas pela SVMA. Gabriel diz que é óbvio que estão se referindo a ele, à Silvia, à Fátima e à Ana Claudia, e que podem ser claros e diretos. Fábio fala que o cerne da questão é que há um protocolo que é da SVMA, não da Aprocato, e que os vigilantes devem estar a par desse protocolo. Silvia cita uma lei federal de 98 que estipula que qualquer pessoa tem o direito de alimentar os gatos e não pode ser proibida. Também ressalta que a ração caseira citada anteriormente na verdade é sachê whiskas misturado com água e reclama que as mantas e casinhas são tiradas sem consideração aos animais e que a situação dos comedouros não está boa. Ana e Paulo

discordam. Paulo diz que as atitudes desse grupo atrapalham a Aprogato e que não há necessidade de alimentá-los depois que a Aprogato alimenta. Gabriel discordou dizendo que a alimentação que eles dão não é suficiente. Fábio salienta que novamente a questão dos gatos está sequestrando a pauta da reunião. Isadora diz que o conselho não tem força para resolver essa questão, que é preciso que a SVMA atue de alguma forma para aplicar sanções no caso de suas regras não estarem sendo cumpridas. Neris diz para continuarmos essa pauta ao final da reunião para que possamos andar com os outros assuntos.

Neris comenta sobre o café Quintal do Parque, que está abrindo em terreno adjacente. Comenta que há um muro ali que está pichado e que o café quer fazer um grafite com o artista Enivo. O muro é do café, mas a visão fica no parque, então é importante que o conselho aprove a arte que será feita. Neris mostra a arte e diz que o proprietário já iniciou a pintura do grafite. Claudia salienta que seria bom consultar o DPH para saber se eles não têm algo em contrário. Neris diz que enviaria para Claudia a imagem para que ela consultasse com funcionária do DPH. Claudia também comenta que, apesar de não haver propaganda direta, o desenho mostra um personagem com uma xícara de café e um saco de pão, o que pode ser entendido como propaganda, visto que o espaço é um café. A mesa comenta achar a arte bonita. O conselho aprova o grafite.

- II. **BEBEDOUROS:** Neris mostrou as imagens dos bebedouros propostos pela Secretaria. Comentamos que os bebedouros estão com muitos problemas estruturais e que os filtros estão há muitos anos sem troca, o que ocasionar em contaminação dos mesmos. Fábio pergunta quantos bebedouros seriam. Neris diz que 9, cada qual com 2 torneiras. Claudia pergunta se teria bebedouro para pets e Neris confirma. Fábio ressalta que os bebedouros integram a memória do parque. Miriam questiona: já que aprovamos um grafite que traz mudanças ao ambiente, por que não colocar bebedouros novos? Silvia pergunta por que não reformamos os antigos em vez de trocar todos. Ana diz que é importante que requeiramos a presença de filtro nos bebedouros, questionando o sentido de haver bebedouros sem filtro. Fábio diz que o bebedouro proposto é grande e feio. Funcional, porém não adequado. Neris diz que podemos colocar pastilhas semelhantes no novo bebedouro. Claudia diz que ficaremos anos requerendo que essas pastilhas sejam colocadas. Paulo explica o problema dos bebedouros, do roubo de botões, da falta de pastilhas e do fato de que vários lugares no parque estão cheios de lama por conta de vazamentos decorrentes do mármore quebrado na borda. Fábio diz que o DPH apoiaria a manutenção dos bebedouros atuais. Ary comenta que a presença de filtro é fundamental pois a água anda por canos antigos. Rosângela fala que as pastilhas podem ser semelhantes. Fábio sugere que a pastilha a ser colocada tenha que ser aprovada pelo conselho. Silvia sugere que as pastilhas antigas que sobrarem sejam usadas para fazer um desenho, para ter a memória. Ana é a favor do bebedouro novo com pastilha verde. Paulo lembra que a empresa de engenharia encarregada já fez trabalhos ruins, podendo ser arriscado deixar eles reformarem. **Fica decidido que, para o conselho tomar uma decisão a respeito dos bebedouros, é necessário saber até a próxima reunião se ele pode ser menor e com pastilha verde em todo o corpo do bebedouro.**

- III. BATALHÃO DA PM NA PEDRA AZUL:** Neris informa que a polícia aceitou fazer uma reunião conosco para pensarmos em contrapartidas que a PM pode dar para o parque.
- IV. TERRENO DA PEDRA AZUL:** Neris conta que foi feita a limpeza no terreno e avaliação da construção que os ocupantes fizeram, e foi visto que está comprometida. Encontraram suposto gato de energia, e a ENEL está sendo acionada para fazer uma instalação elétrica adequada. Próximo passo é o conselho visitar. Paulo diz que a secretaria não sabe o que vai virar o terreno ainda, mas não queremos nenhuma surpresa de doações indevidas. Fábio sugere fazermos um projeto de viveiro. Claudia diz que em janeiro podemos abrir uma visitação para a população opinar. Neris diz que vai conferir com a Secretaria a possibilidade de fazer uma visita aberta. Fábio comenta que algumas atividades como tai chi, banho de floresta e dança circular podem ser feitas lá. Fábio mostra um áudio que recebeu de Roberto Casseb sobre essa situação contando de uma possível emenda de 2 milhões para fazer um viveiro. Casseb é a favor do Conselho criar um projeto. **Fica decidido pensar em uma visita em dezembro ou janeiro com o Conselho Gestor e, se possível, aberta para a população.**
- V. BANHEIROS:** Ana comenta que o pessoal da limpeza mantém os banheiros limpos, mas a condição de manutenção está péssima. Chão molhado, porta sem trinco, botão que não funciona, vasos sem tempa, falta de papel higiênico e de sabão... Neris conta que para manutenção, temos que abrir OS. Quando não é urgente, eles colocam na fila e temos que aguardar. Quando demora muito tempo, ele como gestor reforça a demanda. Sandra pergunta se não tem ninguém no parque para fazer consertos simples. Paulo diz que Sandra tocou em um ponto importante, que o parque precisa de um faz-tudo, mas que isso não é possível porque não existe esse cargo e, se alguém o exerce, configura desvio de função. O conselho se manifesta frustrado por não ter o que fazer além de esperar a OS ser atendida.
- VI. LAGO:** Isadora lembra dos 3 requerimentos de informação a esse respeito que fizemos e pergunta como estão. Neris diz que não conseguimos respostas ainda, talvez para a próxima reunião. Claudia diz que é importante a gente ter o SEI e pergunta como se manda esses requerimentos, manifestando que nunca foram respondidos. Nem nessa gestão, nem na outra. Conselheiros se indignam. Neris diz que o requerimento não vai no mesmo caminho da ata e da lista de presença. Ele tem que ir pessoalmente na Secretaria e diz que até a próxima reunião consegue entregar os requerimentos e provavelmente ter respostas. Fábio lembra que dia 11 o Conselho Municipal vai promover uma reunião sobre o lago às 14h30 na SUB-SÉ. Neris diz que vai nos passar os relatórios para que cheguemos nessa reunião com as informações. Claudia comenta que a mortandade de peixes aconteceu há 3 meses e até agora nada foi feito a respeito. Paulo reforça que nada foi feito, e que seguimos recebendo pelo Jurubatuba e Pedra Azul muito lixo, areia, esgoto. Silvia comenta ter sentido cheiro de peixe morto na última semana. Neris comenta que deve ser o cheiro do lago, que não tivemos nova mortandade de peixes. Paulo comenta que a equipe de limpeza do lago é reduzida e que é muito importante que tenhamos representantes da SABESP na reunião do Conselho Municipal. Claudia comenta que o secretário adjunto, quando veio, falou de colocar um produto para melhorar o cheiro da água, mas que não é isso que queremos, queremos real e adequada manutenção da qualidade da água.

VII. PERGUNTAS E COMENTÁRIOS DOS FREQUENTADORES: Claudia pediu mais verbas e mais concursos na SVMA e contou que falou dos principais problemas do parque na Audiência Pública do Orçamento Municipal. Claudia também reiterou a questão do vazamento no bosque, que fica muito perigoso em épocas de chuva como o verão que está chegando. Lembrou que isso está sendo avisado há muito tempo e que esses avisos constam em ata. Minoru diz que a concha acústica está com um deslocamento no revestimento. Neris diz que vai abrir uma OS sobre isso. Ary fala sobre questões com a vigilância no parque. Paulo diz que o parque perdeu vigilantes antigos, e os novos não conhecem o parque tão bem. Neris conta que o gestor tem gerência sobre os vigilantes, e que, se a empresa contratada faz uma organização à revelia do gestor, isso será revisto. Claudia pede que solicitemos mais vigilantes no próximo contrato. Ary pede que os vigilantes sejam mais bem treinados. O assunto dos gatos volta em forma de discussão, mas estamos sem tempo de reunião devido ao almoço dos funcionários. Fica combinada a tentativa de uma resolução mediada para o problema.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador Felipe Soares Neris, encerrou os trabalhos da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque da Aclimação.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 15 de dezembro de 2025.

ISADORA KALIL GODOI
1^a SECRETÁRIA DO CONSELHO GESTOR

FÁBIO SANCHEZ
2^o SECRETÁRIO DO CONSELHO GESTOR

FELIPE SOARES NERIS
GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO
COORDENADOR DO CONSELHO GESTOR